

Grupo de Trabalho Temático (GTT) de Educação Física Escolar - Comunicação Oral

HABILIDADES SOCIAIS E PREVENÇÃO AO USO DE DROGAS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Maria Paula Louzada Mion¹

Gelsimar José Machado

Liana Abrão Romera

O presente estudo consiste em uma revisão sistemática de literatura com o objetivo de identificar trabalhos de âmbito nacional e internacional sobre a prevenção ao uso de álcool e outras drogas a partir da Teoria das Habilidades Sociais. As Habilidades Sociais, também conhecidas como Habilidades de Vida, para Caballo (2003), constituem um conjunto de comportamentos emitidos por uma pessoa em seu meio social, através dos quais expressará os seus sentimentos, opiniões e direitos de maneira adaptativa e assertiva, diminuindo a probabilidade do surgimento de dificuldades futuras. Segundo Del Prette e Del Prette (2017), as principais classes destas habilidades são: comunicação, civildade, fazer e manter amizade, empatia, assertividade, expressar solidariedade, manejar conflitos e resolver problemas interpessoais, expressar afeto e intimidade, coordenar grupo, e falar em público. O caminho metodológico desta pesquisa encontra-se dentro da abordagem qualitativa, na qual “[...] reflete, em quantidade e intensidade, as múltiplas dimensões de determinado fenômeno e busca a qualidade das ações e das interações em todo o decorrer do processo” (MINAYO, 2017, p. 9). Com buscas realizadas nas bases BVS (Bireme), ProQuest (Social Services Abstracts), Scielo e Web of Science, através das palavras-chave "*social skills*"; *alcohol*; *drugs*; *prevention*; *NOT adults*, foram gerados como resultados 57 artigos. Deste total, 16 artigos foram selecionados para leitura de texto completo e composição desta revisão conforme critérios de inclusão e exclusão. Dentre os resultados, a maior parte dos artigos analisados evidenciou a eficácia do incentivo às Habilidades Sociais, sobretudo

¹ Contatos dos autores: mariapaula_mion@hotmail.com; geljmachado@gmail.com; liromera@uol.com.br.

no contexto escolar, como forma de prevenção ao uso de álcool e outras drogas. Observou-se que este tipo de intervenção está sendo adotada em diversas instituições de ensino de diferentes países, como Estados Unidos, Estônia e Brasil. Além de ser eficaz no âmbito da prevenção ao uso de álcool e outras drogas entre crianças e adolescentes, as Habilidades Sociais também implicam modificações positivas no comportamento destes em outros aspectos fora do ambiente escolar, como na relação com familiares e amigos, na autoestima e ainda na assertividade. Estudos como de Williams *et al.* (1999) e Vorobjov *et al.* (2017) evidenciaram que um baixo nível de Habilidades Sociais pode aumentar vulnerabilidade dos adolescentes ao uso de drogas. Já Aliane *et al.* (2006), Felicissimo, Casela e Ronzani (2013) e Sá e Del Prette (2014) apresentam resultados que não são capazes de associar a dependência de álcool e outras drogas com déficits de Habilidades Sociais. Entretanto, Sá e Del Prette (2014) apontam que o maior repertório de determinadas Habilidades Sociais estaria ligado ao menor envolvimento com estas substâncias. Notou-se que muitas intervenções escolares objetivando a prevenção ao uso de drogas são voltadas para adolescentes. Vorobjov *et al.* (2017) caracteriza esse período como de transição para jovens nos âmbitos escolar, familiar e de pares. Além disso, é um período em que as taxas de iniciação e envolvimento em comportamentos delinquentes e uso de substâncias são altas. A prevenção ao uso de drogas a partir das Habilidades Sociais enfatiza atividades grupais e dinâmicas que desenvolvem a interação social. Neste sentido, além de outras disciplinas, se destaca as possíveis contribuições da área de Educação Física em âmbito escolar neste processo de prevenção, problematizando as Habilidades Sociais a partir dos jogos, brincadeiras e práticas corporais presentes nesta disciplina.

Palavras-chave: habilidades sociais; álcool e outras drogas; prevenção.

REFERÊNCIAS

ALIANE, P. P. et al. Estudo comparativo das habilidades sociais de dependentes e não dependentes de álcool. **Psicologia em Estudo**, v. 11, n. 1, janeiro-abril, 2006, pp. 83-88.

BOTVIN, G. J. ; GRIFFIN, K. W. Life skills training: Preventing substance misuse by enhancing individual and social competence. **Theory-Based Approaches to Substance Misuse and Abuse Prevention in School**, Issue 141, 2004, p. 57-65.

BRUCKNER, T.A. et al. State-Level Education Standards for Substance Use Prevention Programs in Schools: A Systematic Content Analysis. **Journal of Adolescent Health**, 54, 2014, p. 467-473.

CABALLO, V. E. **Manual de avaliação e treinamento das habilidades sociais**. São Paulo: Santos. 2003.

DEL PRETTE, Z. A. P; DEL PRETTE, A. **Competência Social e Habilidades Sociais: Manual teórico-prático**. Petrópolis: Vozes. 2017.

DURIAK, J. A.; WELLS, A. M. Evaluation of indicated preventive intervention (secondary prevention) mental health programs for children and adolescents. **American Journal of Community Psychology**, vol. 26, ed. 5, 1998, p. 775-802.

EPSTEIN, J.A.; BOTVIN, G.J. Media resistance skills and drug skill refusal techniques: What is their relationship with alcohol use among inner-city adolescents? **Addictive Behaviors**, 33, 2008, p. 528–537.

FELICISSIMO, F. B.; CASELA, A.L.M; RONZANI, T. M. Habilidades sociais e alcoolismo: uma revisão da literatura. **Psicologia em Estudo**, Maringá, vol. 18, n. 1, 2013, p. 137-145.

LARROSA, S. L.; ALOMO, J.L.R.A. Risk and protective factors in adolescent's drug use, and differences by age and sex. **Psicothema**, vol. 22, ed 4, 2010, p. 568-573.

MELNYK et al. Promoting Healthy Lifestyles in High School Adolescents A Randomized Controlled Trial. **American Journal of Preventive Medicine**, 2013; 45(4), p. 407–415.

MINAYO, M. C. S. Amostragem e saturação em pesquisa qualitativa: consensos e controvérsias. **Revista Pesquisa Qualitativa**, v. 5, p. 1-12-12, 2017.

PEADON, E. et al. Systematic review of interventions for children with Fetal Alcohol Spectrum Disorders. **BMC Pediatr**, vol. 9, 2009, p. 1-9.

PELEG, A. et al.; Outcomes of a Brief Alcohol Abuse Prevention Program for Israeli High School Students. **Journal of Adolescent Health**, v. 28, ed. 4, 2001, p. 263-269.

SÁ, L. G.; Del Prette, Z. A. Anticipatory Coping Skills for Substance Abstinence: Construction of a New Measuring Scale. **Avances en Psicología Latinoamericana**, v. 34, ed. 2, 2016, p. 351–363.

SÁ, L. G.; Del Prette, Z. A. Habilidades de enfrentamento antecipatório para abstinência de substâncias: construção de um novo instrumento de medida. **Avances en Psicología Latinoamericana**, 34(2), p. 351-363.

SÁ, L. G. C.; DEL PRETTE, Z. A. P. Habilidades sociais como predictoras do envolvimento com álcool e outras drogas: um estudo exploratório. **Interação em Psicologia** (online), 18 (2), 167-178.

SÁ, L. G. C.; PRETTE, Z. A. P. Habilidades De Enfrentamento Antecipatório Para Abstinência De Substâncias: Construção De Um Novo Instrumento De Medida. **Avances en Psicologia Latinoamericana**, v. 34, p. 351-363, 2016.

SCHEIER, L. M. et al. Social Skills, Competence, and Drug Refusal Efficacy as Predictors of Adolescent Alcohol Use. **Journal of Drug Education**, vol. 29, ed. 3, 1999, p. 251-278.

SEITZ, C. M. et al. Coverage of Adolescent Substance Use Prevention in State Frameworks for Health Education: 10-Year Follow-Up. **Jornal of School Health**, v. 83, Issue1, 2013, p. 53-60.

SOBECK, J. L.; ABBEY, A.; AGIUS, E. Lessons Learned from Implementing School-Based Substance Abuse Prevention Curriculums. **Children & Schools**, v. 28, Issue 2, 1 April 2006, p. 77–85.

VOROBJOV, S.; HELVE, S.A.A.T.; KULL, M. Social skills and their relationship to drug use among 15–16-year-old students in Estonia: An analysis based on the ESPAD data. **Nordic Studies on Alcohol and Drugs**, vol. 31. 2014, p. 401-412.

WILLIAMS, J. H. et al. Racial differences in risk factors for delinquency and substance use among adolescents. **Social Work Research**; Oxford, v. 23, ed. 4, Dec 1999, p. 241-256.